RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: José Nildo Alves Caú
1.2. Município/UF: MONSENHOR GIL PI
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Monsenhor Gil
Número do convênio: 774089/2012

1.5. Programa:
( ) PELC Urbano
( ) PELC Para Comunidades Tradicionais
(x) VIDA Saudável

1.6. Módulo:
( ) Introdutório
( ) Avaliação I
(X) Avaliação II

1.7. Data da formação: 22 a 23 de setembro de 2015
1.8. Local: Espaço Conviver/Casa da Juventude

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 01
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 08 Estagiários de Educação Física/ usuários (25)
2.5. Total de participantes: 36

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
(x) SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? Na (abertura/encerramento): Secretários de educação, Assistência social, Cultura e Agricultura - (ao longo de toda formação): Juventude, Esportes e Lazer, Saúde e assessoria e assessoria de comunicação do prefeito.
( ) NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
( ) SIM, integralmente
( ) SIM, em alguns os momentos da formação
(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Pois os coordenadores de núcleo, técnico e um agente tinha sido demitido em maio/2015, segundo informação do gestor por falta de compromisso com o programa e não cumprimento da carga- horária exigida.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
( ) SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Mesmo com todas as investidas, na orientação quanto à importância do envolvimento e acompanhamento do representante ao longo processo formativo e nas demais atividades do programa não houve a participação do mesma. Constatei que a representante era funcionária da Secretaria de Assistência social e conforme relato do gestor a mesma buscava sempre esvaziar as atividades do Pelc com informações desencontrada e isso contribuiu para a evasão. Identifiquei que a mesma coordenava o grupo de idosos do espaço conviver e o PELC era tido como concorrência para o trabalho dela.
( ) NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?
(x) SIM (da única agente ainda remanescente na equipe, pois demais tinha sido demitidos em maio/2015.
( ) NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

PROGRAMAÇÃO

21/09/15 – Espaço Conviver

19h – Abertura da formação - Solenidade de abertura com participação do Prefeito e vereadores.

19h 30 Apresentação do Grupo do Pelc - Baião Balandê

19h 40 Apresentação de vídeos e fotos - Roda de discussão – "Avaliando o Pelc Monsenhor Gil – As Novas perspectivas de auto-organização" – (Coordenador geral/Agentes/Gestor municipal/Usuários/Parceiros/ Entidade controle social/Representação Conselho Gestor).
20h 50 Coquetel

22/09/2015 – Casa da Juventude

8h Apresentação e exposição de materiais confeccionados na praça matriz e Caminhada com alongamentos
9h Lanche
10h 30 - Roda discussão – Os limites e possibilidades de efetivação dos mecanismos democráticos de controle social do Pelc - Conselho Gestor e entidade de controle social.
(Representantes do Conselho Gestor, Entidade de controle social, coordenador Técnico e usuários).
12h Almoço

14h ás 15h30 - Roda discussão – Os limites e possibilidades de efetivação dos mecanismos democráticos de controle social do Pelc - Conselho Gestor e entidade de controle social.

(Representantes do Conselho Gestor, Entidade de controle social, coordenador Técnico e usuários).

Intervalo para organização do evento da noite

17h Exposição dos Materiais do núcleo Vila Maria (Na comunida rural Vila Maria)

19h Encerramento com Forro Pé de serra

23/09/2015 – Casa da Juventude

8h Café coletivo

8h 30 - Painel de experiência - Avaliando os limites e os impactos do Programa em Monsenhor Gil - Processo de valorização da cultura local, a auto-organização e as mudanças de estilo de vida da comunidade local e as novas possibilidades de autogestão da Política de esporte e lazer. (Agentes e gestores)

10h10 - Lanche

10h30 – Exibição do documentário – Major Sales e Joca Claudino

11h – roda de Avaliação final da formação

11h 40 – Preenchimento dos instrumentos avaliativos

12h 30 – encerramento da formação

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?
( ) SIM – Explique.
(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?
( ) SIM
(X) NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?
(X) SIM – Quais e porque? No geral tive que retomar as bases conceituais, pois em função da participação dos estudantes de educação física de um curso recentemente

implantado a distância/UESPI e que a gestão tinha convidados para participar enquanto etapa de uma nova seleção. Conforme informação do gestor o programa tinha sido prorrogado até dezembro/2015, fato esse, que verifiquei junto aos técnicos responsáveis em reunião em Brasília e que não foi autorizada a referida prorrogação.
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?
( ) SIM – Quais? Explique.
(x) NÃO

3.7. Quais recursos didaticos foram utilizados no módulo?
(x) Material audiovisual oficial do Programa/ME(x) Exposição audiovisual (ex: Power Point)
(x) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
(x) Curta-metragem e/ou videoclip
( ) Longa-metragem
( ) Outros – Exposição dos trabalhos produzidos/oficina esportiva e de recreação

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?
(X) SIM – Quais? Utilizar a leitura mais aprofundada das diretrizes do programa com os novos selecionados a agentes.

( ) NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?
( ) SIM
(X) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. A coordenadora técnica estava responsável por essa atividade, entretanto com a sua demissão não conseguiram dar conta dessa demanda.
( ) NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?
( ) SIM
(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
( ) NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?
( ) Em planejamento
(x) SIM
( ) NÃO – Porque?

( ) NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?
(x) SIM
( ) NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?
( ) SIM
(x) NÃO – Porque? No Espaço Conviver – Identifiquei um processo de concorrência em relação ao público alvo, aspecto esse, que já havia orientado no AVI para fizessem a mudança para o museu, na praça da matriz e que não ocorreu.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?
(x) SIM .
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?
(x) SIM
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?
( ) SIM
(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Pois no programa só tinha atuando o agente de artesanato do subnúcleo Vila Maria, pois o outro agente que desenvolvia a oficina de atividade física tinha pedido para sair.
( ) NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
( ) NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?
(X) SIM – Quais? Mostra das produções da oficina de artesanato e uma apresentação de dança do Baião balandê, uma roda de discussão em que dialogamos com os usuários, um café da manhã e um lanche coletivo com usuários da Vila Maria. Bem como, uma oficina de recreação realizada pelos estudantes de educação física que estavam participando da formação. A impressão que tive foi que no subnúcleo o trabalho foi efetivo, com boa participação e repercussão positiva na vida dos participantes. Considerando que a única agente atuando seguiu as orientações estabelecidas quanto à oferta de uma maior diversidade de técnicas e materiais extraídos da comunidade local na oficina de artesanato, com isso impactou na comunidade com a criação de uma grupo de idosas que já estão comercializando o material produzido.

( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo (a) formador(a)?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque?
( ) NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?
( ) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
(x) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?
( ) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
(x) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade convenente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?
( ) SIM
(X) NÃO – Porque? Consigo perceber o compromisso do gestor e agente em articular e mobilizar a comunidade, fato esse, que repercutiu na boa participação no subnúcleo Vila Maria. Ao mesmo tempo, que identifico que existe um público potencial na cidade e nas comunidades rurais, mas as questões de ordem política, na relação com Assistência social (situando a relação com a coordenadora do grupo de idosos do Conviver) interferiu no processo de mobilização e na evasão no núcleo.

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?
(x) SIM – Quais?

- Publicação de um novo edital e a realização da seleção dos agentes para dar continuidade ao desenvolvimento as ações do programa no período de prorrogação (dez/2015); situação que não foi autorizada o novo termo aditivo.
- Diversificar a oferta das oficinas e a mudança do núcleo Conviver para o espaço do museu/cultura;
- Apresentação de um plano de formação em serviço para próxima etapa de execução, garantindo o cumprimento desse espaço importante para os agentes;
- Planejar um evento de culminância/encerramento do convênio em Dez/2015.
- Ampliar as atividades para comunidade de Canafístula (oferecer atividades duas vezes por semana);

( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?
(x) SIM (assinale alternativas abaixo):

( ) Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

( ) Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
(x) Realizar novo termo aditivo do convênio com o Ministério do Esporte
(x) Outros. Especificar quais. Viabilizar novo convênio através de emenda parlamentar;

( ) NÃO
(x) NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O PELC Vida Saudável Monsenhor Gil, considerando os aspectos gerais apontou um distanciamento quanto às metas estabelecidas no PP, quando assinalamos: participação, a capacidade operacional, política de gestão e o impacto na realidade local. Em relação à mobilização e a articulação da população, os números levantados assinalam indicadores nada positivos em relação ao número de participantes de (53 usuários) dados que estão muito distante do proposto no PP. Identificamos vários fatores que interferiram para pouca efetividade do programa, cuja realidade evidenciou problemas em diferentes ordens. Primeiramente, o pouco compromisso dos coordenadores técnicos e de núcleo que não cumpriram suas funções e deixaram de atacar os problemas apontados no AVI com os encaminhamentos definidos para superá-los. Com isso acarretou a dificuldade no desenvolvimento das atividades do PELC no núcleo do Espaço conviver. Diferente do subnúcleo Vila Maria, onde a agente e o gestor assumiram o acompanhamento e as atividades aconteceram e com bastante eficiência, exceto a ausência do agente para desenvolver o trabalho com a caminhada e ginástica que foi muito cobrada pelos usuários do programa na comunidade local.

Consigo perceber o compromisso do gestor e agente em articular e mobilizar a comunidade, fato esse, que repercutiu na boa participação no subnúcleo Vila Maria. Ao mesmo tempo, que identifico que existe um público potencial na cidade e nas comunidades rurais, mas as questões de ordem política, na relação com Assistência social (situando a relação com a coordenadora do grupo de idosos do Conviver) interferiu no processo de mobilização e na evasão no núcleo.

Identifico que o programa conseguiu impactar de forma positiva, no subnúcleo de Vila Maria, realidade muito bem externada pelos usuários e evidenciada na atividade realizada na comunidade com apresentações culturais, Mostra das produções e oficinas jogos, brincadeira e dança regional Baião Balandê.

No aspecto da gestão do convênio identifico dificuldade dos gestores municipais na condução do convênio, considerando que os mesmos têm atribuído a gerência e o conhecimento das ferramentas de gestão do convênio, nas mãos de uma consultoria, a entidade Pública. Quadro esse, que tem sido uma realidade, em diferentes municípios do Estado do Piauí e interferido de forma negativa e repercutido na pouca efetividade na gestão dos convênios do PELC reproduzindo resultados distantes do proposto nos PP.

Registro também que o processo formativo do AVII apresentou um aspecto importante assinalando com a participação de 08 estudantes de educação física de um curso novo na cidade EAD, que possibilitou qualificar os diferentes momentos, uma vez que o quadro de RH estava restrito apenas a agente de artesanato do subnúcleo de Vila Maria e o gestor do convênio e alguns convidados de secretarias parceiras. Pois como já colocado anteriormente os coordenadores tinham sido demitidos em maio/2015. Como se tinham expectativas de realizar a renovação do termo aditivo aproveitou para definir esse momento enquanto um espaço de seleção, onde os participantes foram convidados para tal finalidade.

Por fim, considerando a realidade, em que o gestor fazia leitura da prorrogação de um termo aditivo foi definido alguns encaminhamentos no decorrer da formação:

Como a publicação de um novo edital e a realização da seleção dos agentes para dar continuidade ao desenvolvimento às ações do programa no período de prorrogação até (dez/2015);Diversificar a oferta das oficinas e a mudança do núcleo Conviver para o espaço do museu/cultura; Apresentação de um plano de formação em serviço para próxima etapa de execução, garantindo o cumprimento desse espaço importante para os agentes; Planejar um evento de culminância/encerramento do convênio em Dez/2015 e Ampliar as atividades para comunidade de Canafístula (oferecer atividades duas vezes por semana); O referido termo aditivo não foi autorizado.

4.19. Considerações finais.

Acredito que o processo formativo possibilitou o diálogo fraterno entre todos os participantes criando com isso, um espaço extremamente produtivo, na avaliação da política pública e que cada vez mais cumpre sua função acompanhar esse processo de materialização do programa Esporte e lazer da cidade. Mas a má gestão e o pouco conhecimento das tecnologias do programa terminam penalizando ainda mais essa população que foi sensibilizada em acessar ao esporte e lazer, mas a pouca efetividade no seu conjunto, prejudica novas possibilidades para essa população. Essa realidade vem reafirmar a necessidade de qualificar os gestores como forma de preparar para os próximos editais do PELC e assim criar novas condições para alcançar êxito no desenvolvimento das ações.

==========

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 11

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?
SIM: 11
NÃO: _____
EM PARTE:
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Os objetivos proposto para formação foram atingidos de forma clara e objetiva; conseguimos identificar as falhas que ocorrerão, os pontos positivos e trabalhar em cima disso para seu aprimoramento;

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?
SIM: 11
NÃO: _____

EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: foi apontado que os conteúdos propostos foram trabalhados e conseguiu estabelecer relação com o módulo anterior;

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)
SIM: 11
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A metodologia favoreceu a compreensão dos conteúdos e o esclarecimento das dúvidas. Com isso, atingiu o que estava sendo desenvolvido e colaborou muito com as novas possibilidades para o PELC.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?
SIM: 11
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: As justificativas apontam que o formador apresentou domínio do conteúdo e apresenta diferentes formas e estratégias quanto aos os objetivos proposto para o programa. Demonstrou conhecimento do programa e o que ainda pode alcançar.
5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?
SIM:11
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Em todo momento deixou claro a importância do programa e o que ainda podemos alcançar.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Os registros apontam: um formador confiante, atento e que não desisti nas dificuldades; Objetivo e conciso quanto as prioridades e necessidades que os agentes deve está ligado para realizar as atividades e diversificar os conteúdos a serem trabalhados; foi claro nas suas explicações sobre o programa e teve comprometimento de construir algumas saídas com o grupo; Um profissional com domínio total e conhecimento do PELC, e o que ele nos transmitiu será essencial para nossa atuação;Bastante experiente, consegue passar segurança, domínio de conteúdo. Com clareza, de modo a fazer a inclusão de todos que participam da formação, podendo

expor suas dúvidas, opiniões sobre o programa; Uma atuação perfeita, devido a clareza ao repassar as informações, pelas suas observações no decorrer das atividades e suas críticas positivas, negativas, mas construtivas e importante para o aprendizado e o desenvolvimento das atividades a serem realizadas no PELC;

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

As respostas apontaram que os aspectos mais importantes foram: Ver e ouvir os depoimentos dos participantes do programa e sentir a felicidade de cada um; Poder diversificar e fortalecer a cultura regional, principalmente a local, no sentido de manter e expandir aos demais da família, comunidade, entidades; Valorizar melhor cada atendido; A preocupação em motivar os participantes ao longo de toda formação em relação ao planejar; O aprendizado que os participantes adquiriram para o resto de suas vidas, aumento da autoestima, querer continuar fazendo o que aprenderam e aprender novas técnicas; Meu aprendizado, pois me ajudou com uma nova experiência, pois foi o primeiro contato com o programa e assim posso repassar os conhecimentos; foi poder avaliar o modo de como se deu o trabalho, no decorrer dos meses. De forma que apontamos os aspectos positivos e negativos buscando formas de solucionar para superar em novas oportunidades; Foi à relação do formador com os participantes que interagiu de forma democrática, a interação com o grupo e a idosas. Na prática e na exposição dos trabalhos produzidos e confeccionados por eles mesmos foi muito legal ver resultado e resgatar a cultura local;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Os registros apontam importância atentar para o Planejamento; ampla divulgação do programa no município; “a formação em si desta forma está ótima, pois o formador conseguiu transmitir o conteúdo de forma que todos compreendam”. A falha foi nossa, pois faltaram mais representantes de secretarias parceiras do programa;

REGISTROS FOTOGRAFICOS MOSTRA DA PRODUÇÃO AVII

Oficina de Baião Balandê – abertura do AVII

Exposição no Subnúcleo Vila Maria – Oficina Jogos e Brincadeiras populares

Exposição dos trabalhos

Oficina em Vila Maria